

LIMITES E POSSIBILIDADES: O PROTAGONISMO JUVENIL COMO FERRAMENTA PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.

Maria Janicarla Queiroz Silvestre¹; Leonardo Araújo Lima²

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá
E-mail: m.jani.queiroz@gmail.com

²Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá
E-mail: leonardolima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Em meio as constantes transformações do mercado de trabalho e suas exigências que tem dificultado a inserção dos jovens no mercado de trabalho assim como as dificuldades acerca da profissionalização desses jovens tem se desenvolvido políticas públicas e projetos para minimizar aspectos sociais e permitir a formação profissional para jovens que tenham vulnerabilidades sociais como o projeto jovem aprendiz que oferece aulas teóricas e vinculados a algumas instituições oferece campo para estágio profissionalizante, porém observação que para a formação de um bom profissional está além de conhecimentos teóricos e técnicos o mercado busca profissionais protagonistas e empoderados, que apresentem iniciativas e liderança com base nesse contexto e em observações realizadas na disciplina de práticas integrativas V o presente projeto busca realizar intervenções acerca do desenvolvimento profissional dos jovens aprendizes vinculados ao Centro Universitário Católica de Quixadá, por meio de rodas de conversa, ciclos de construção de paz, oficinas temáticas busca-se auxiliar esses jovens para o empoderamento e protagonismo assim melhorando as suas habilidades de liderança e contribuindo para uma formação mais completa não apenas profissional mas biopsicossocial.

Palavras-chave: Jovem aprendiz. Política pública. Empoderamento. Protagonismo.

INTRODUÇÃO

No decorrer da história da evolução humana os seres passaram por diversas etapas de transformações que vão desde os aspectos biológicos aos organizacionais, encontramos em pleno século XXI submersos num mundo capitalista e exigente dentre as transformações dos últimos séculos podemos destacar o mercado de trabalho que a cada dia seleciona os melhores, profissionais protagonistas, empreendedores, líderes isso decorre do fator que atualmente o principal diferencial competitivo das organizações encontra-se nos recursos humanos. Os jovens pouco qualificados têm, naturalmente, maiores dificuldades de inserção no mercado, o que se reflete em menor taxa de atividade – 27% são inativos –, e em ocupações de pior qualidade – maior proporção desses jovens se dedica a atividades de subsistência e de baixa ou nenhuma remuneração. (ROCHA, 2008 p. 546)

Atualmente debate-se muito acerca da inserção dos jovens no mercado de trabalho visto que torna-se ainda mais difícil esse processo diante do atual cenário brasileiro marcado por diversas crises, é possível destacar algumas ações governamentais dentre elas políticas de compensações que buscam facilitar esse processo para aqueles que encontram-se as margens da sociedade em situações de vulnerabilidades que muitas vezes impossibilitam a profissionalização dos jovens brasileiros, em meio essas políticas vale destacar o programa “Jovem aprendiz” que visa o ensino teórico prático em meio a parcerias com diversas empresas

o projeto oferece aos jovens em situação de vulnerabilidade o ensino teórico em sala de aula e o prático por meio de estágios profissionalizantes.

Ressalta-se, também, positivamente, a valorização dos saberes em ação, da inteligência prática dos trabalhadores, independente de títulos ou diplomas; uma maior polivalência do trabalhador, que lhe permite lidar com diferentes processos e equipamentos, assumir diferentes funções e tornar-se multiquificado; a possibilidade de construir competências coletivas a partir do trabalho em equipe, maior comunicação, participação e autonomia para o planejamento, execução e controle dos processos produtivos.(DELUIZ, p.03)

Apesar do programa exercer um importante papel na vida dos jovens beneficiados pelo mesmo muitos ainda são desafios encontrados por esses jovens visto que o mercado não mais busca apenas colaboradores com uma formação teórica mas protagonistas, com capacidade de liderança que possam assumir o controle de suas funções e muitas vezes guiar equipes, diante deste contexto encontramos diversos jovens em meio a mazelas psíquicas que por sua vez podem provocar diversos tipos e manifestações como os transtornos de ansiedade e depressivos o que no cenário do mercado de trabalho atual tornou-se muito comum.

O presente projeto de intervenção por sua vez busca por meio de oficinas e rodas de conversa incentivar o empoderamento e protagonismo juvenil em meio aos jovens beneficiados pelo projeto primeiro passo que está vinculado ao jovem aprendiz, com o objetivo de intervir de forma direta em temáticas demandadas pelos mesmos que variam em aspectos psíquicos e subjetivos como a insegurança diante do cenário em que vivem o que é bastante comum em meio a inconstância do mercado de trabalho.

Portanto, este é um plano de intervenção que tenciona auxiliar os jovens aprendizes no processo de empoderamento visando ainda os auxiliar a compreender os limites e possibilidades em sua vida cotidiana atuando como ferramenta para a sua autovalorização e inserção no mercado de trabalho.

Vivemos em sociedade submersos a diversos discursos e cobranças onde preconiza-se o momento certo há terminar a educação básica, passar no vestibular, conseguir o primeiro emprego ignora-se o contexto e a realidade subjetiva de cada indivíduo, o que por sua vez provoca as mais diversas tensões no cenário de nossa juventude. Segundo Santos e Gimenes (2015) “As transformações das políticas públicas no Brasil na última década, em especial da política social brasileira, foram decisivas para a redução da elevada taxa de atividade do jovem no mercado de trabalho brasileiro” o governo estabelece políticas públicas que visam compensar os cenários de desigualdade social e mais uma vez reafirma os discursos de que há o tempo certo para cada passo dado.

Estamos em um mundo de rápida evolução. O mundo do trabalho tem-se convertido no centro das preocupações e divagações dos cientistas sociais. As políticas neoliberais e o fenômeno da globalização têm modificado o cenário socio-laboral, juntamente com o avanço de novas tecnologias, gerando com isso o chamado desemprego estrutural e reduzindo as perspectivas de um grande contingente de jovens que procuram sua realização e sua afirmação econômica e social. (SARRIERA, 1998)

Tais situações tensionam os jovens a cobranças que são internalizadas passando-se a realizar comparações entre si e o outro o que muitas vezes causa sofrimento psíquico e os fazem desistir de sonhos ou passarem a pregar discursos de inutilidade deixando de ver o seu papel como protagonista em suas vidas tendo limites apenas de limites e não mais a visão de possibilidades.

Com base nessas observações o presente projeto busca intervir nas instituições que coordenam o projeto primeiro passo a partir de rodas de conversa e oficinas que possibilitem que esses jovens resgatem os aspectos de protagonistas de suas histórias e de empoderamento

juvenil com o objetivo de mostrar limites e possibilidades a partir do projeto como a capacidade de transformador social.

Por tanto o presente projeto apresenta como objetivo geral promover uma melhor adaptação do jovem aprendiz no mercado de trabalho a partir do empoderamento e protagonismo juvenil a partir da realização de um levantamento da demanda de cada grupo a partir das suas maiores dificuldades e receios diante do mercado em que estão sendo inseridos, da realização de oficinas voltadas a trabalhar problemáticas como ansiedade, medo de falar em público dentre outras demandas apresentadas pelos grupos da realização rodas de conversa visando o esclarecimento de dúvidas e demais demandas que forem apresentadas, do incentivo a partir do projeto ao protagonismo juvenil dentro das empresas em que os jovens aprendizes estiverem inseridos, visando auxiliar os jovens aprendizes no empoderamento de suas ações por meio de oficinas que promovam o autoconhecimento.

METODOLOGIA

Inicialmente foi realizado pesquisas bibliográficas acerca das temáticas da inserção dos jovens no mercado, as políticas públicas destinadas a isso e a funcionalidade do projeto jovem aprendiz para a realização das atividades das disciplina de práticas integrativas V, a partir das pesquisas realizadas e com parceria ao setor de recursos humanos da UNICATÓLICA foram realizadas rodas de conversa e oficinas voltadas as demandas provenientes do público alvo onde foi possível perceber seus anseios quanto a inserção no mercado de trabalho o que trouxe a tona um retrato do cenário atual brasileiro.

A partir das observações realizadas na disciplina de práticas foi realizado novas pesquisas bibliográficas surgindo assim interesse de aprimorar o projeto para sua aplicação nos semestres posteriores onde almeja-se a sua implantação a partir de 2020.1 no Centro universitário Católica de Quixadá sendo a mesma uma instituição que oferece campo para o estágio profissionaliza de jovens aprendizes.

O passo inicial para o desenvolvimento do projeto consiste no levantamento das demandas onde será realizado o primeiro e segundo encontro em que serão conduzidas atividades em que os participantes sejam estingados a se conhecerem e interagir entre si destacando os principais anseios de cada um proporcionando um ambiente de participação mútua. Nesta perspectiva Aguiar e Conceição apontam;

As questões relativas ao trabalho têm importância significativa e causam visível impacto na qualidade de vida dos sujeitos. Dificuldade de inserção profissional, a falta de sentido no trabalho e na vida e os processos biopsicossociais presentes nos jovens durante a puberdade, associados à insegurança, à indecisão e à falta de confiança nas próprias capacidades criam um terreno fértil para um adoecimento geral. (AGUIAR, CONCEIÇÃO. 2013 p.92)

Desta forma em primeiro momento por meio de rodas de conversa, ciclos de construção de paz busca-se realizar o levantamento das demandas trazidas pelos estudantes a partir desta coleta de dados ocorrerá a análise dos mesmos visando posteriormente elaborar oficinas que trabalhem as questões levantadas como por exemplo o medo de falar em público, a ansiedade, a entrevista de emprego e as demais demandas desejadas pelos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aplicação das oficinas e rodas de conversas junto aos jovens beneficiados pelo programa jovem aprendiz e que estão vinculados ao campo de estágio da Unicatólica almeja-se que os mesmos passem a atuar como protagonistas no mercado em que se encontram além da

promoção do autoconhecimento desenvolvam habilidades de liderança, melhorem a comunicação e melhore os quadros de inseguranças apresentados.

CONCLUSÕES

Diante ao mercado de trabalho ainda mais competitivo preparar e incentivar os jovens ao empoderamento e a auto responsabilidade trabalhando os aspectos biopsicossociais visto que, nos anos que prosseguem estarão sendo preparados para o mercado de trabalho e suas inseguranças e dificuldades vão sendo deixadas em segundo plano o que conseqüentemente colocará no mercado pessoas dotadas de conhecimento e psicologicamente saudáveis.

Além dos benefícios para o desenvolvimento social e profissional o projeto também beneficiará a própria instituição que contará com estagiários mais preparados visto que as oficinas irão auxiliá-los no desenvolvimento de habilidades de liderança e comunicação assim como a transformá-los em profissionais protagonistas, responsáveis e inovadores.

REFERÊNCIAS

ROCHA. S. A inserção dos jovens no mercado de trabalho. **Caderno CRH**, Salvador, v.21, n.54, p.533-550, Set-Dez 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3476/347632177009.pdf> Acesso em: 02 Set. 2019.

DELUIZ. N. **O modelo das competências profissionais no mundo do trabalho e da educação implicações para o currículo**. Disponível em: http://www.adventista.edu.br/source/asped-gtc/O-modelo-das-competencias-profissionais-N_Deluz-1.pdf Acesso: 02 Set.2019.

SARRIERA. J. C. Da orientação profissional para a inserção do jovem no mercado de trabalho. **Revista ABOP**, v.2, n.2, Porto Alegre. 1998. Disponível em : http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-88891998000200007 Acesso em : 09 Set. 2019.

SANTOS. A. L. Dos; GIMENEZ. D. M. Inserção dos jovens no mercado de trabalho. **Revista estudos avançados**. V. 29, n.85. São Paulo. Set - Dez 2015. Disponível em : http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142015000300011&script=sci_arttext Acesso em: 09 Set. 2019.

AGUIAR. F. H. R; CONCEIÇÃO. M. I. G. Orientação vocacional e promoção da saúde integral em adolescentes. **Revista Estudos e pesquisas em psicologia**. V. 13, n. 1. Rio de Janeiro. 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4518/451844510006.pdf> Acesso em: 09 Set. 2019.